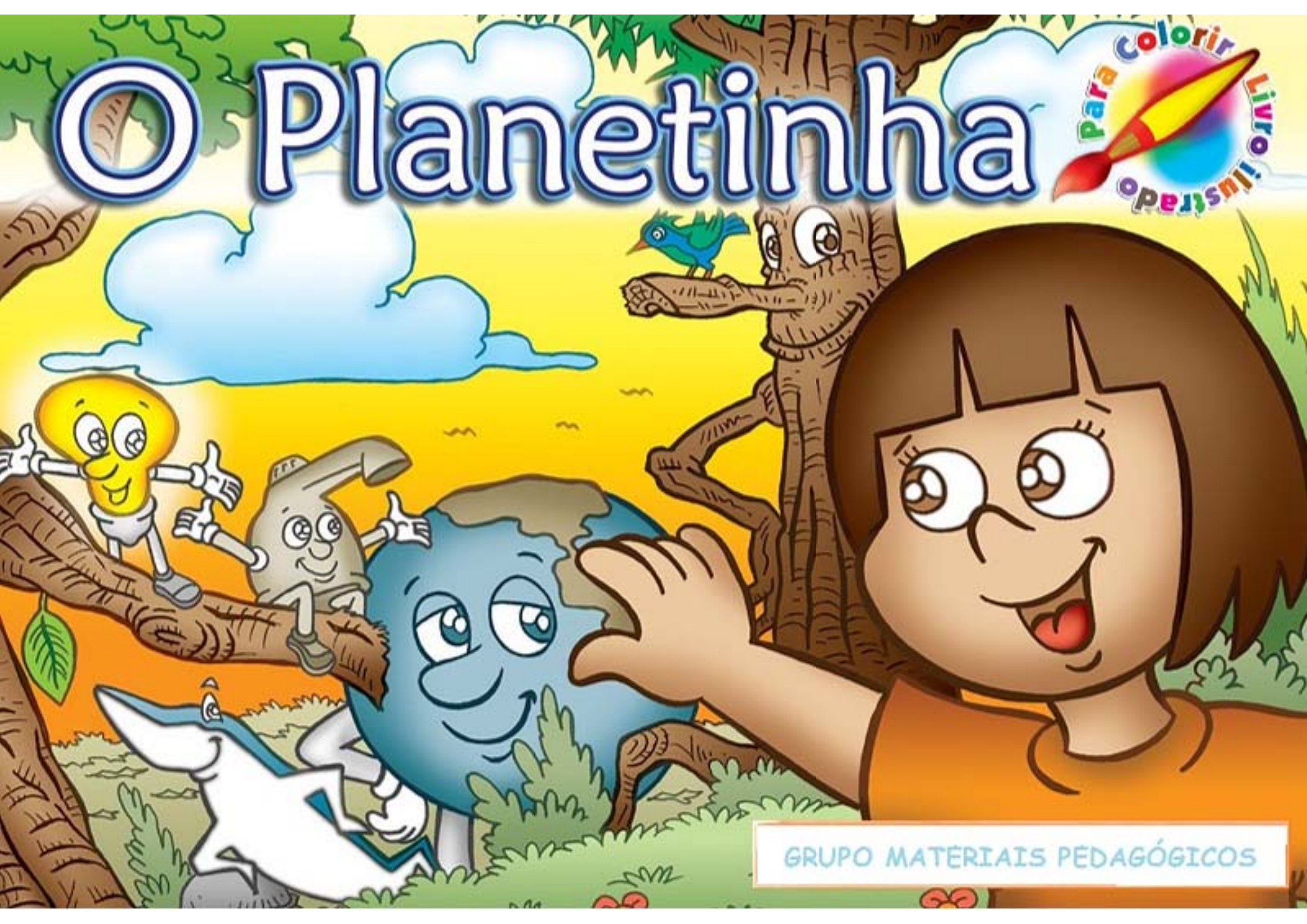
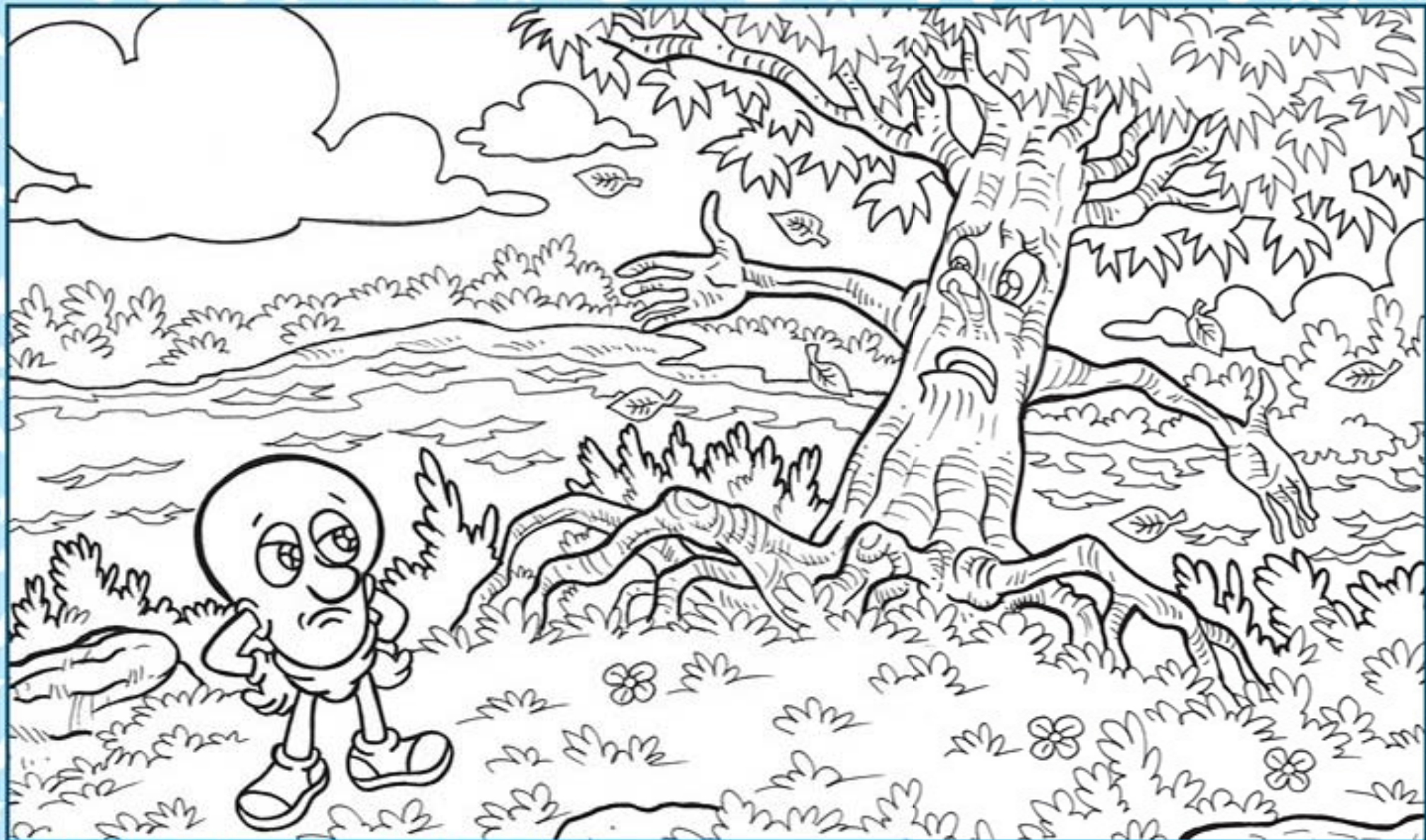


O Planetinha

Para Colorir
LIVRO ILUSTRADO



GRUPO MATERIAIS PEDAGÓGICOS



Dona árvore também não parecia bem e retrucou.

– Nem diga eu estou me sentindo sufocada, com as folhas caindo e, fiquei sabendo que estão querendo o meu tronco para fazer móveis finos. E dizem as más línguas que alguns parentes meus viraram papel.



A dona lâmpada desesperada disse.

– Precisamos de ajuda. – Mas, quem poderá nos ajudar?

Antes que a dona árvore desse a resposta surge, também, cheia de queixumes a dona torneira, que falou assim.

– Todos nós estamos com sérios problemas. Eu preciso de alguém que me diga por que está faltando água...



– E energia elétrica - disse a lâmpada.

– Mas, quem poderá nos ajudar? – Indaga dona lâmpada. Quando tudo parecia perdido, do nada surgiu uma garotinha que disse. – Olá, eu sou a Andréa e sei de alguém que poderá nos ajudar.



Ansiosa, a torneira pergunta: - quer dizer que existe alguém que poderá nos ajudar?

- Claro que existe. - Falou Andréa, com entusiasmo.

- Mas, cadê essa pessoa? Precisamos encontrá-la, com urgência. Cadê, menininha?

Pedia a dona torneira, seca de água e muito aflita.



- Calma. É só gritar: Tuba, Tuba, Tuba, venha me ajudar. E, do nada ele surge para colaborar.
- Tuba? - indagaram todos, com confusão mental. - Quem é Tuba?
- Olá, eu sou o Tuba, o tubarão camarada. Quem precisa de ajuda, eu surjo do nada para ajudar.



- Eu estou no fim, já não tenho mais como iluminar. Estou havia dias sem luz para iluminar? O que fazer para me remediar?
- Hum, que tal pagar a conta de luz? – Brinca Tuba.
- Mas, não é por conta. Os meus donos vivem a pagar...



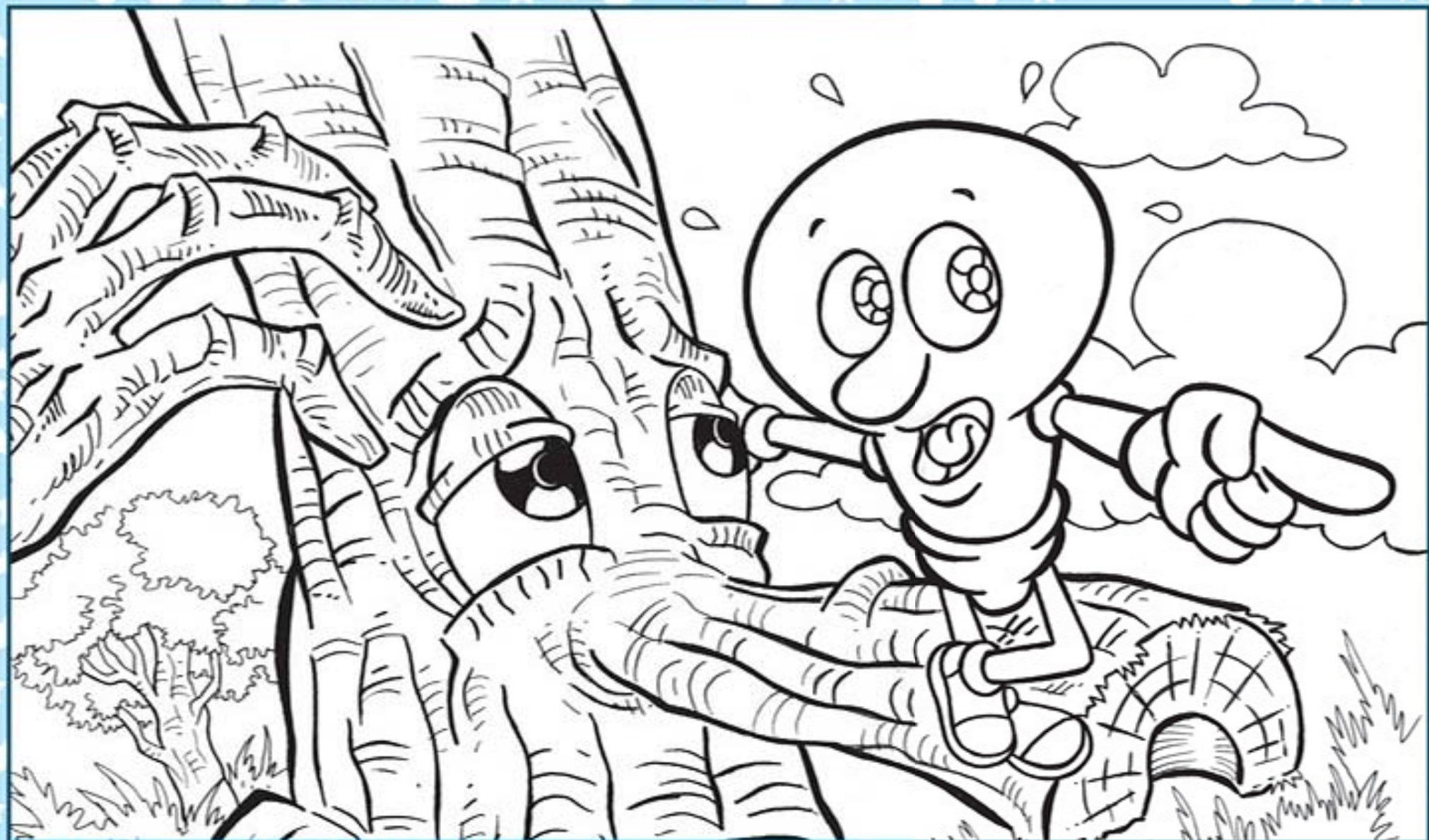
Dona árvore se queixa: – Veja só a minha situação: estou sufocada, nem posso respirar, as minhas folhas estão caindo, coisa da poluição e o meu tronco querem levar. Vacilando, eu viro madeira, cadeira, porta, janela. Este é o meu fim que vai chegar?



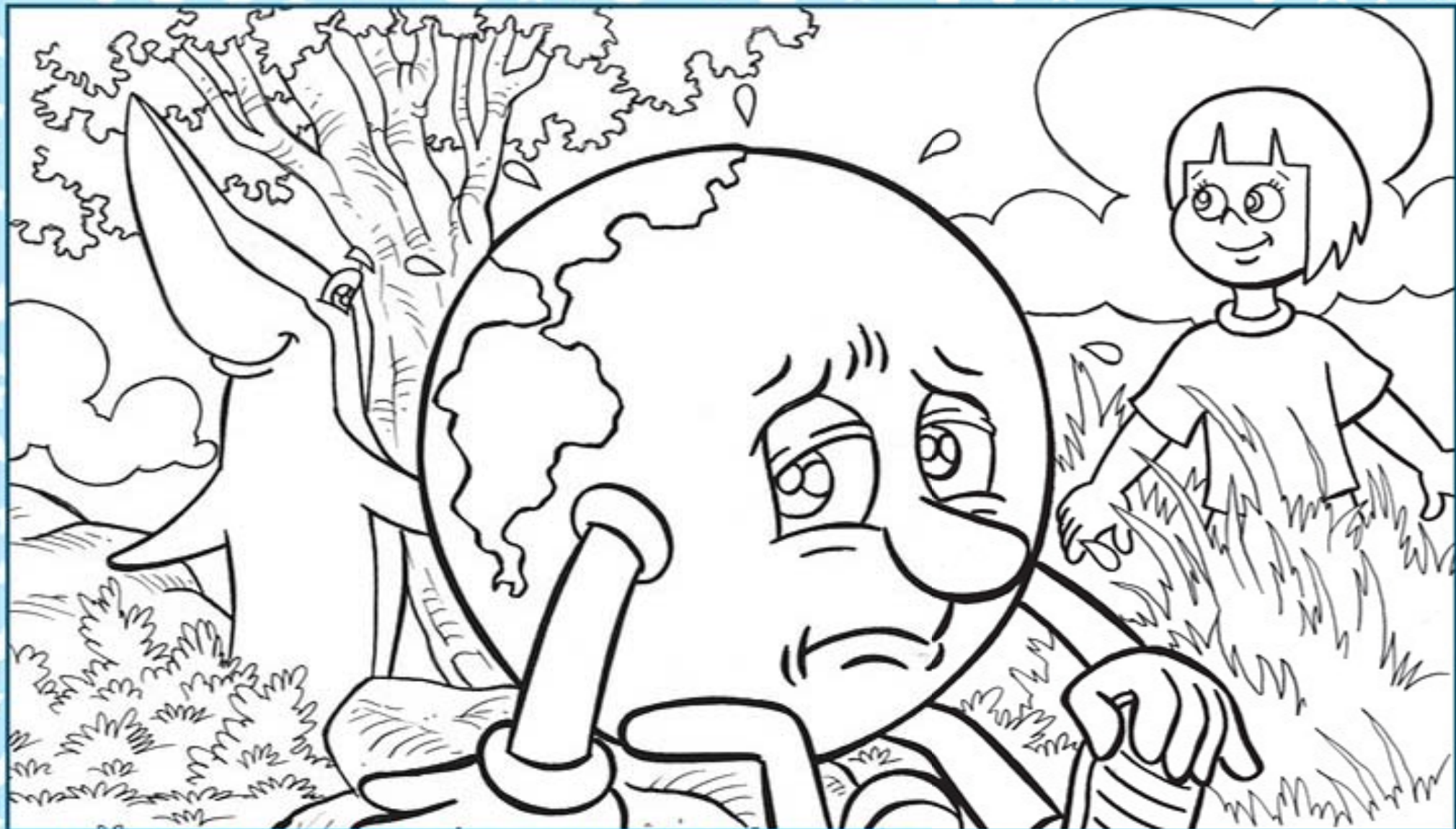
Dona torneira também faz o seu apelo: - estou desesperada, já não sirvo mais pra nada. Quando me abrem já não sai mais água. A minha dona está desesperada. Nada de água para lavar as mãos, o corpo, a casa, cozinhar. Nada de água pra nada. É preciso encontrar uma solução, sem água o meu povo não pode ficar não.



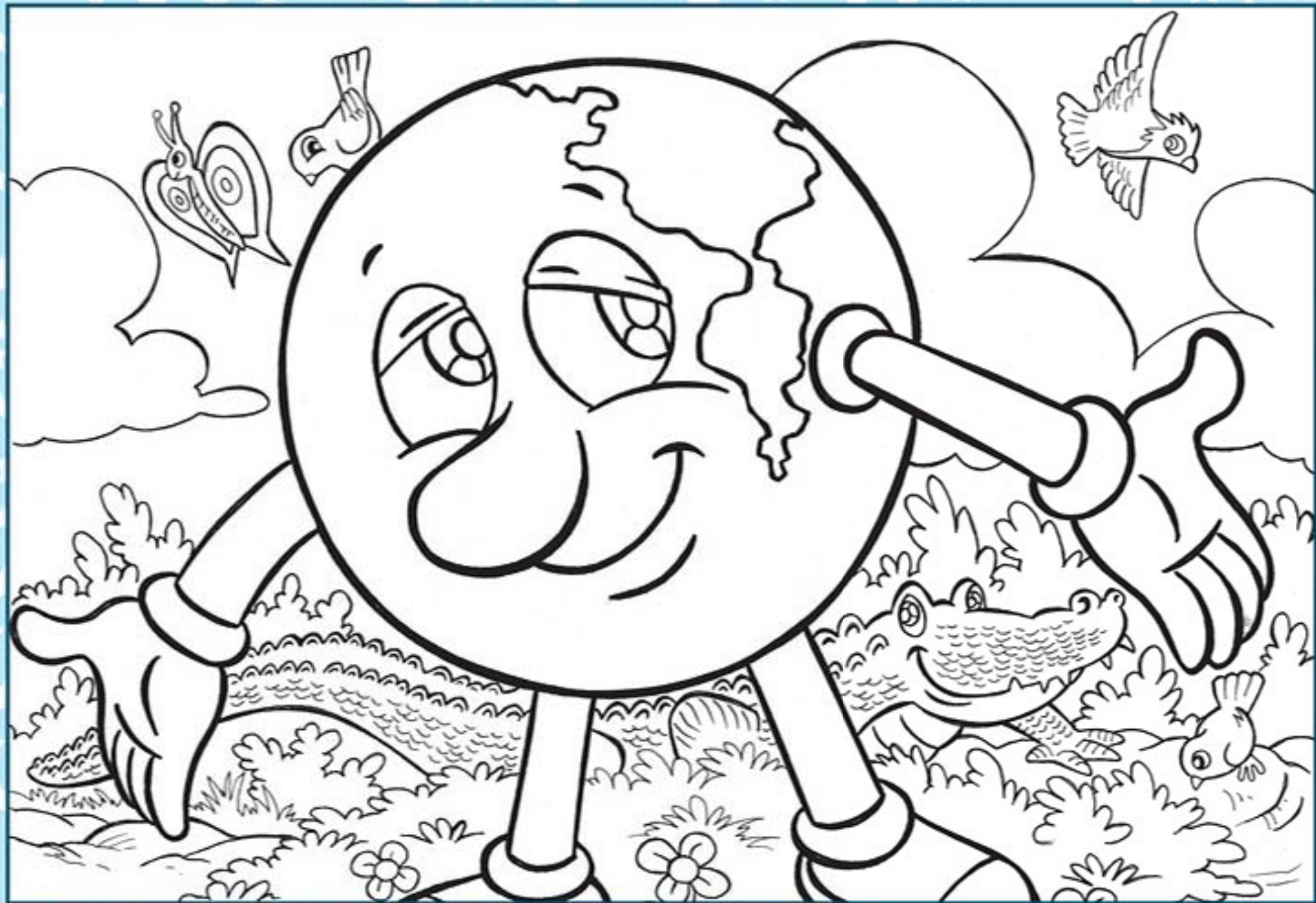
Surpresa grita a torneira: – he, a água voltou. Eu estou pingando, a falta de água era racionamento. – É isso, não economizando, vai ter racionamento. – Alertou, Tuba, o tubarão camarada. – E a minha energia elétrica?
Respondeu o Tuba: – Menos energia elétrica gasta significa menos inundações de terra.



– Nossa que coisa triste. – Disse a árvore.
– Eu quero saber como se deve economizar a energia elétrica?
Perguntava a dona lâmpada, com desespero. Tuba tratou de lhe falar.



– Para que o nosso planetinha melhore, é preciso parar de derrubar as nossas florestas, basta de poluir os rios e mares. Tem que proteger os animais da caça predatória. Uma outra coisa muito importante é reciclar: vidro, papel, metal e o plástico. Quase tudo que se joga no lixo pode ser reaproveitado. Quem recicla colabora na economia de energia e na preservação da natureza.



O planetinha

A terra é a nossa casinha

Ela é tão bonitinha

A terra é o nosso planetinha

Na terra tem muitas florestas – não deve o homem fazer queimadas

Nem derrubar mais nada – arrancando tem de plantar de novo

Na terra tem bichos e passarinhos, insetos e peixes, rios e mares.

Vamos preservar

A árvore dá o fruto, a sombrinha fresquinha, filtro o ar que respiramos.

Como é gostoso nadar no mar, beber da água do rio.

Vamos todos do planetinha cuidar

Não vamos deixar o caçador caçar o veado, a jaguatirica, arrancar o couro

Do Zé Jacaré

Não vamos deixar o caçador arrancar o couro do Zé Jacaré

A terra é a nossa casinha – ela é tão bonitinha

A terra é o nosso planetinha

Não vamos deixar o caçador arrancar o couro do Zé Jacaré.

Fim.